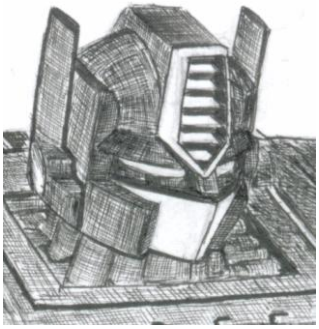

# THE TRANSFORMERS

MORE THAN MEETS THE EYE

HERONS AUTOBOT

**ACJ COMICS**

**Nº 1** –março/ 2006

**Antonio C. Júnior**

Seres repugnantes!

# SERES REPUGNANTES

***Nenhum Autobot, por mais astuto que fosse, jamais conseguiria prever as situações inusitadas pelo qual passariam depois que o seu Cruzador espacial aterrizou desastrosamente no monte Saint Hillary, cerca de quatro milhões de anos atrás.***

***Apenas para enumerar algumas delas, some ao fato de estarem isolados em uma terra alienígena, os problemas crônicos de saúde ocasionados por falta de peças de reposição, muitos deles vitais para sua sobrevivência, impossibilidade de repor suas fontes combustíveis e propelentes, conflitos ideológicos internos, necessidade de anonimato perante os Terráqueos e, é claro, os violentos combates contra os seus eternos rivais Decepticons.***

***Bumblebee, o robocar Volks, conhecia bem este drama. Destacado membro do clã Autobot, realizava diariamente a patrulha do perímetro de seu Quartel General e, embora a maioria dos seus colegas cobiçassem este trabalho em contraposição à entediante rotina de manutenção da nave, ele geralmente se sentia frustrado.***

***Ninguém, nem mesmo o compreensível Optimus Prime entendia seu estado desanimador, mas Bumblebee defendia que seu comportamento era causado pelo contato prolongado com aquele planeta tão inóspito para as formas de vida mecânicas.***

***De fato ele tinha razão, o Planeta Terra era completamente diferente de Cybertron, sua terra natal, e aqui, onde as formas de vida orgânicas cresciam abundantemente por todas as partes, os robôs se viam afetados por um clima extremamente úmido e quente para os seus padrões, e cujo efeito nocivo aos seus componentes metálicos era inquestionável.***

***Enquanto movimentava o seu corpo grande e desajeitado em meio à vegetação castigada por causa de suas rondas cotidianas, o carismático transformer revivia imagens de tempos passados, quando ainda estava em casa, muito antes de seu povo sofrer com a maior e mais cruel guerra civil de toda sua História.***

***Ele visualizava os enormes edifícios metálicos das grandes lojas dos bairros de Primeópolis, capital do estado de Janópra, onde se encontrava o centro nervoso do Império Decepticon. Ali, onde os habitantes perambulavam durante as noites em busca de diversão, era possível ver a alegria dos vaidosos e modernos Transformers que reluziam suas carcaças lustrosas sob a luminosidade colorida dos letreiros de plasma ionizado.***

***A algazarra era total mas, vez ou outra, era abafada pelo ronco feroz dos jatos que riscavam o céu em uma fração de segundo, ou pelas robozinhas que passeavam requebrando suas curvas provocantes e incrivelmente sensuais.***

***Haaaa....como eram lindas e vistosas.***

***Cybertron parava para vê-las.***

***Bumblebee achava curioso o comportamento dos jovens recrutas Autobots que abandonavam seus postos para flertar com as ninfetas. Algumas delas faziam-se de difíceis, recusavam os galanteios descarados, e não raras vezes atrevidos, mas a verdade é que muitas adoravam os oficiais e acabavam cedendo aos seus encantos.***

*A saudade era dolorosa, pois nenhum dos Transformers acidentados no Planeta Terra, Autobots ou Decepticons, tinham a menor esperança de retornar em um curto espaço de tempo...pior, caso voltassem, encontrariam um mundo destruído, muito aquém da Cybertron de outrora.*

*Aos poucos suas lembranças se dispersaram e Bumblebee retornou à suas obrigações.*

*Observou atentamente o ambiente ao seu redor e deu um forte suspiro. Não achava o planeta Terra um lugar feio, mas apenas diferente, repleto de seres frágeis e de paisagens intrigantes.*

*Voltou a caminhar, enquanto se esquivava de uma enorme conífera à sua frente. O robô sabia que era preciso respeitar e proteger a vida, e jamais faria algo que colocasse em risco a integridade física daquele vegetal.*

*Infelizmente, porém, ele não pôde se equilibrar sobre o terreno escorregadio e lamacento, e acabou se espatifando em um riacho pantanoso que cortava o território de norte a sul.*

*-Pela Matriz de criação- resmungou em voz baixa*

*-Ratched me advertiu sobre o contato com este líquido. É melhor eu me limpar antes que minhas juntas homocinéticas enferrujem.*

*-Há há há, andou pisando na jaca de novo Bumblebee ?!*

*O Autobot então virou-se assustado e observou um veículo off-road aproximando-se vagaroso, enquanto seus pneus cavoucavam o terreno impiedosamente. Tratava-se de um Jeep militar Cj-5, verde e bege, cuja carroceria totalmente fechada bloqueava a visão de seu interior.*

*-Por favor Brawn, não vê que estou em uma situação delicada? Por que não guarda suas piadinhas para um momento mais oportuno?*

*O Jeep então começou a tremer e, com uma velocidade espantosa, transformou-se em um ser incrível, robusto, com pernas longas e poderosas, e minúsculos braços munidos de garras.*

*Brawn, o robocar jeep, como era conhecido, olhou o colega cuidadosamente e sentiu pena dele. Não apenas por causa da situação estapafúrdia em que se encontrava, mas porque o achava ridiculamente fraco, com o seu corpo pequeno e frágil, espelhado na forma de um raquítico volkswagen 1600 amarelo, e equipado com semi calotas desbotadas e fora de moda.*

*De fato Bumblebee, o robocar volks, era o menor e mais debilitado dos transformers, mas tinha uma vantagem que o tornava único. Seu motor economizava muito combustível e era pouco poluente.*

*Subitamente, um outro robô apareceu por detrás das árvores, muito parecido com Bumblebee, só que um pouco maior e mais parrudo.*

- *O que está acontecendo aqui autobots ? perguntou ele com um olhar altivo.*
- *Nada que fará seus mecanismos emperrarem nos próximos dez kiloparceps, Cliffjumper !*
- *Cuidado com suas palavras Brawn, você é o maior dentre os robocars, mas não é imortal.*

*Cliffjumper, o robocar carrera, fitou seu colega profundamente. Ele era um transformer impetuoso, hábil, e o único cujo temperamento nervoso e a sede por gasolina de alta octanagem eram parcialmente liberados sob a forma de um enfurecido Porsche 911 GT3 vermelho.*

*Bumblebee, recomposto, alheio às picuinhas de seus amigos, sentou-se sobre uma rocha e iniciou a checagem rotineira de seus sistemas eletrônicos.*

*Aparentemente desanimado, ele falou:*

*-Tenho somente dez horas de energia, é melhor terminar a ronda e retornar à base!- O robocar Volks então levantou-se e certificou-se que os dutos hidráulicos de suas pernas funcionavam corretamente.*

*O robocar Jeep respondeu:*

*-Entendido, vou contatar o Hound e avisá-lo de nossas condições.*

*Mas antes que o circuito processador de Brawn realizasse uma única operação matemática, ouviu-se um forte estrondo no interior da mata.*

*Prontamente, os três Autobots assumiram posição defensiva.*

*-Autobots...atenção!- ordenou Bumblebee.*

*Cliffjumper então sacou um rifle lançador de granadas que tomou emprestado no almoxarifado da Arca e adiantou-se:*

*-Por Cybertron!! Será um ataque Decepticon?!*

*-Espero que seja, estou louco para incinerar aqueles canalhas safados!!*

*-Não se precipite Brawn, estou colhendo leituras na faixa de freqüência transformer...é um Autobot...e está vindo em nossa direção!!*

*O robocar volks estava convicto que se tratava de um companheiro, porque cada robô emitia em uma faixa particular no comprimento das ondas de rádio, uma espécie de registro de identidade, que estava armazenado em um banco de dados coletivo para ocasiões como esta.*

*Bumblebee só precisava carregar a informação em seu sistema para descobrir com precisão de quem se tratava, mas ele não julgava ser necessário, pois conhecia aquela assinatura de rádio pela familiaridade do convívio.*

*Poucos segundos depois, um enigmático robô apareceu por detrás das árvores.*

*Era Windcharger, o robocar Camaro, um Autobot forte , veloz, e destacado , mas que era conhecido por ser um rebelde, um aventureiro inconseqüente, disfarçado sob o manto de um bravíssimo Chevrolet Camaro V8.*

*Mas o Autobot não estava só, trazia consigo um casal de seres Humanos, amarrados e inconscientes.*

*A mulher era linda, morena, tinha um rosto maravilhoso e uma boca deliciosa , estava completamente nua e seu corpo escultural revelava traços fartos e provocantes.*

*Windcharger podia ser um robô anarquista, mas sabia reconhecer uma deusa quando a visse.*

*O homem, este era de uma feiúra ímpar e infelizmente também estava despido. Baixinho, careca e flácido, possuía uma barriga tão desproporcional, que esta mais parecia uma baleia Beluga em plena gestação.*

*-Saudações irmãos- disse o robocar Camaro enquanto colocava os humanos deitados sobre o solo.*

*Bumblebee, perplexo, tomou a dianteira:*

*-Windcharger... informe suas condições!*

*-Esqueça os procedimentos pequenino , eu não me enquadro nisto. Windcharger é o senhor do seu próprio destino!*

*-Até quando?- disse Cliffjumper- Você violou as ordens de Optimus Prime saindo sem autorização, espero que saiba que será punido severamente por isso!*

*Brawn, visivelmente curioso, interveio na conversa:*

*-Que diabos são estas coisas que você trouxe sob sua custódia?*

*-São "seres de carne", eu os encontrei sobre um rochedo a poucos quilômetros daqui, estavam estranhamente encaixados e liberando grandes quantidades de energia térmica.*

*-Mas por que eles não funcionam?!*

*-Não sei, quando me aproximei para averiguar eles se desligaram automaticamente, mas talvez o fato de eu ter detectado altas concentrações de compostos hidroxila nos gases liberados por seus orifícios tenha algo a ver com isto!*

*Bumblebee, que esquecera momentaneamente de suas obrigações, também acabou sendo tomado pela curiosidade e se aproximou do casal indefeso.*

*-Incrível, jamais havia chegado tão perto de um deles!!!*

*Cliffjumper, embora fizesse questão de manter a compostura, sentiu-se tentado em estudar mais a fundo a estrutura corpórea dos humanos. Ele então agachou-se e, delicadamente, correu seus dedos metálicos sobre a pele macia e cheirosa da pobre mulher, sentindo sua textura e captando suas formas.*

*-Eles são moles- sussurrou- São pegajosos...tenho a impressão que poderiam se dissolver com um simples toque!!*

*-É verdade- respondeu Windcharger- A minha experiência com os "seres de carne" provou que eles se desintegram com impactos que soariam como cócegas para os Transformers!*

*Brawn foi tomado pela agitação, parecia repelir a presença do casal e por isso se afastou alguns metros, sem deixar, no entanto, de intimar seus colegas Autobots.*

*-Tomem cuidado, o contato prolongado com estas criaturas desprezíveis podem nos causar avarias.*

*Bumblebee, que tomara o homenzinho em suas mãos e estava lhe apertando a pança com o dedo indicador, parou imediatamente:*

*-Do que está falando?*

*-Wheeljack me disse que a camada externa de seus corpos secretam substâncias com grande teor de sais, nocivos a qualquer forma de vida cibernética. Se ficarmos tempo demais observando, poderemos sofrer uma epidemia de ferrugem crônica, que será agravada pela impossibilidade de tratamento e nos levará à morte!!*

*-E o que faremos?!- Perguntou Windcharger com a voz trêmula.*

*Mas não houve resposta, todos os quatro permaneceram momentaneamente calados e nitidamente preocupados.*

*Brawn, sacando de seu canhão fotônico de alta freqüência, resolveu pronunciar-se:*

*-Só há uma coisa a ser feita. Os seres de carne devem ser destruídos, antes que voltem a funcionar e se aproximem de nossa base!*

*-Está louco?!- Disse Bumblebee indignado- Os humanos não representam perigo, eles são fracos e covardes, certamente fugirão apavorados quando recobrarem os sentidos!!!*

*Cliffjumper estava confuso, ele sabia que os Autobots haviam jurado proteger as formas de vida terráqueas, mas tinha medo que aquilo pudesse representar o estopim de uma crise sem precedentes.*

*-Brawn está certo Bumblebee, temos um código de ética a seguir, mas agora é diferente. Se os seres de carne alcançarem a nave, corremos um sério risco de contaminação em massa, que eliminará todos os Autobots. Pense nas conseqüências, os Decepticons estarão livres para dominar o Planeta Terra, explorar os seus recursos energéticos, e regressar à Cybertron muito mais fortes e perigosos.*

*O robocar Volks ficou cabisbaixo. Ele sabia que os argumentos de Cliffjumper faziam muito sentido, embora fossem baseados em meras hipóteses.*

*-Eu tive uma idéia- Disse Windcharger- Que tal se a gente os esmagas-se ?*

*Bumblebee ficou horrorizado:*

*-O que?! Por um acaso o Sol fritou seus circuitos cerebrais?!*

*-Eu já vi isto acontecer algumas vezes, trata-se de uma experiência muito pitoresca!*

*-Negativo- Balbuciou Brawn, enquanto alisava sua pele alienígena - Os fluidos de seus corpos podem respingar em minha carroceria, e eu a polí semana passada! Seria melhor calciná-los com o meu canhão fotônico.*

*-Cliffjumper, nossos colegas Autobots parecem ter perdido completamente o juízo, por isso, eu apelo para o seu bom senso. Não podemos permitir que os humanos sejam mortos, isto é monstruoso e não condiz com nossos valores!!*

*-Eu sinto muito Bumblebee, nós Transformers somos seres evoluídos e perfeitos, contudo, creio que desta vez não há escolha! Devemos eliminar os seres de carne em prol de nossa espécie!*

*-Silêncio- Berrou Windcharger- Observem, os humanos estão acordando!!*

*Ele estava certo, a bela ninfa, que até então estava inerte, abriu seus olhos preguiçosamente e aos poucos foi recobrando os sentidos.*

*Ela não tinha a mínima idéia do que estava se passando, então levantou-se, espanou a poeira que se depositara sobre seus cabelos, limpou suas coxas e, mostrando ao mundo a força de seus pulmões , gritou em pânico.*

*-AAAHHhhhhhhh.....monstros!!!!!- Instintivamente correu para a proteção de uma árvore.*

*O homenzinho, que permanecia embalado em um sono profundo e às vezes até roncava como um suíno, saltou impulsionado pelo brado de sua companheira.*

*Ele não estava entendendo nada, tudo que sabia é que estava constrangido por estar nu, e que sua companheira urrava enlouquecida atrás de uma enorme Sequóia. Tratou então de procurar algo que tapasse seu corpo cômico, mas quando virou-se, foi tomado pelo horror.*

*-Meu Deus!!!...Marcianos....iieeeeee...*

*O bonachão então correu para junto da bela ninfa.*

*-Eliot, faça alguma coisa!*

*-Fazer o que Marie ?! Olha o tamanho daquelas criaturas!!! Eles vão nos matar!!*

*-Seu incompetente!! Se o meu marido estivesse aqui, certamente ele teria um plano!*

*-Infelizmente eu não sou ele, mas bem que você gosta de torrar o meu dinheiro, não é?!*

*-Cale a boca!.. Os monstros estão imóveis, talvez possamos fugir!*

*Marie tinha certeza disso, contudo, não fazia a menor idéia de onde estavam, nem para onde iriam. Ela então olhou ao seu redor e elaborou uma simplificada estratégia de fuga.*

*-Escute. Se corrermos rapidamente em direção àquelas arvores, poderemos nos embrenhar na vegetação fechada e nos esconder sob os arbustos, até que eles tenham ido embora.*

*-Não sei não- Disse ele, enquanto corria suas mãos pelos quadris tentadores da amante- E se eles tiverem alguma espécie de bomba ultra poderosa? E se forem terroristas atrás de minha fortuna?!...Acho melhor tentarmos negociar.*

*-Não seja estúpido...-disse irritada-...Mas que droga Eliot....será que dá para tirar a mão da minha virilha?!*

*-Me desculpe meu amorzinho, mas é que não consigo controlar a excitação...me dá um beijinho?....*

*Alguns metros adiante, os Autobots permaneciam imóveis, observando a movimentação curiosa dos seres humanos.*

*Cliffjumper, muito confuso, levou as mãos à cabeça e sussurrou para seus companheiros:*

*-O que será que estão dizendo? Não consigo escutar nada.*

*-Não se preocupe- respondeu Windcharger- Mesmo se gritassem não entenderíamos nada. Os seres de carne não falam nossa língua.*

*Brawn, que achava o comportamento do casal muito suspeito, voltou-se para o robocar Camaro:*

*-Você tem familiaridade com os humanos. Tem certeza que não são perigosos? E se eles vomitarem jatos de fluidos corrosivos contra nós?*

*Bumblebee, que escutava tudo, ficou estupefacto:*

*-Não seja tolo, onde já se viu uma coisa destas?*

*-Por que o espanto?- Retrucou- Eu já vi seres terrestres ainda menores e mais ridículos que os humanos jogando substâncias venenosas em seus adversários por meio de orifícios na cabeça!*

*-Será?- espantou-se Windcharger- Jamais vi nenhum ser de carne fazer coisa semelhante!*

*Enquanto discutiam a natureza fisiológica humana, Marie e Eliot confabulavam.*

*-Veja, eles estão distraídos.- Disse o homenzinho. – Devem estar discutindo como irão se apoderar de meu dinheiro!*

*-Esqueça- Resmungou a mulher- Esta é a nossa chance, vamos fugir!*

*Marie então se dirigiu ao arvoredo.*

*Caminhava com muita leveza e suavidade. Não queira chamar a atenção dos quatro transformers, tão pouco agredir seus pézinhos lindos e delicados.*

*Eliot saiu em seguida, mas não sabia se admirava os contornos de sua amante, se cobria as partes desprotegidas de seu corpo, ou se monitorava a movimentação perigosa dos monstros de metal.*

*Poucos segundos depois já estavam fora do campo de visão dos robôs.*

*-Os seres de carne fugiram!!- Berrou Cliffjumper.*

*Os Autobots não haviam percebido a fuga e agora estavam alarmados.*

*-Maldição- Disse Brawn enfurecido, enquanto agarrava Bumblebee pelo pára-choques traseiro- Fomos enganados!!*

*-Autobots, temos que encontrá-los!...Vamos fazer duas frentes de busca, Bumblebee e Windcharger, vocês seguem para o Oeste...*

*Mas antes que o robocar Carrera pudesse terminar seu raciocínio, o robocar Volks interveio:*

*-Esqueça o grupo de busca Brawn. Os seres de carne não são nosso objetivo!*

*Brawn ficou indignado:*

*-Como?!...E se eles atingirem a base?...Estaremos perdidos!!*

*-Não ,os humanos estavam assustados, desprotegidos, não se atreveriam em invadir o território Transformer, além disso, é bem provável que voltem à civilização e retomem as suas vidas normais.*

*Windcharger, que escutava tudo impacientemente, guardou seu revólver de ar comprimido e se pronunciou:*

*-Não sou tão otimista Bumblebee, a julgar por suas limitadas capacidades intelectuais, certamente irão se perder na mata e morrer vítimas do frio e da umidade, quanto a mim, voltarei à civilização humana em busca de aventuras e sobrecargas elétricas.*

*Mas as coisas não iriam acabar desta forma, Windcharger havia desertado às ordens de Optimus Prime por diversas vezes, seria muita pretensão dele achar que os demais Autobots iriam ignorar este fato. Por isso, antes que ele sumisse novamente, os três robocars remanescentes cercaram-no e providenciaram sua imobilização.*

*-O que está acontecendo?- disse surpreso.*

*-Sinto muito- respondeu Brawn- Mas recebemos ordens expressas para capturá-lo.*

*-Vocês não podem fazer isto comigo, somos transformers, somos irmãos!!*

*Bumblebee, sentindo fortes dores em suas calotas dianteiras interveio:*

*-Infelizmente precisamos seguir as regras. Você deverá ser levado a julgamento por uma corte de notáveis, e caso seja necessário, receberá a devida punição.*

*Windcharger estava revoltado, mas não havia nada que ele pudesse fazer.*

*Os quatro Autobots então caminharam de volta à base. Destemidos, bravos, com a certeza inabalada de que eram seres tecnologicamente avançados, imunes à imperfeição e às duvidas dos desprezíveis seres orgânicos.*

*****

# TRANSFORMERS – SERES REPUGNANTES!

*Nº 1 - Março de 2006*

## HISTÓRIA, DESENHOS E ARTE FINAL:
## ANTONIO DE CASTRO JÚNIOR